

Clássico quente nos bastidores

Em momentos diferentes e com ambições opostas em 2021, Flamengo e Vasco se enfrentam pela primeira vez nesta temporada, hoje, às 19h, no Maracanã, em duelo que encerra a nona rodada do Campeonato Carioca. O time rubro-negro não perde para o rival cruzmaltino há cinco anos e quer ampliar essa invencibilidade.

Enquanto o Flamengo vem embalado pela conquista da Supercopa do Brasil e joga sem peso, uma vez que está garantido no mata-mata do Estadual, a equipe cruzmaltina, em reconstrução, busca ganhar corpo e vai atrás de uma vaga nas semifinais da competição.

Bicampeão da Supercopa ao bater o Palmeiras nos pênaltis no último domingo, o Flamengo tem 19 pontos e é o vice-líder do

Carioca, atrás do Volta Redonda, que lidera com 20. Portanto, se vencer, o time do técnico Rogério Ceni assume a liderança do torneio faltando duas rodadas para o término da primeira fase.

Do outro lado, o Vasco tenta embalar na temporada e mostrou evolução nas partidas recentes. Conseguiu avançar à terceira fase da Copa do Brasil e, na competição estadual, vem de vitória por 4 x 2 sobre o Bangu. Os comandados de Marcelo Cabo precisam manter o ritmo para entrar no G-4 e assegurar um lugar no mata-mata. A equipe aparece na oitava colocação, com 10 pontos, seis a menos que o Fluminense. O tricolor fecha o grupo dos quatro melhores. Assim, se perder, estará eliminado da Taça Guanabara.

O clássico seria realizado na quarta-feira, mas foi transferido

para hoje a pedido do Flamengo. O mandante quis um dia a mais de descanso. O Vasco disse que não foi consultado antes de a Ferj realizar a mudança, e o vice-presidente geral, Carlos Roberto Osório, se mostrou revoltado com o adiamento, que considerou "absurdo" e "um desrespeito".

No duelo de hoje, Rogério Ceni deve escalar os titulares. A ideia é usar força máxima contra o arquirrival e escalar uma equipe alternativa no sábado, contra a Portuguesa, pensando na estreia na Copa Libertadores diante do Vélez Sarsfield, terça-feira que vem, na Argentina. A tendência é que o treinador mande a campo no Maracanã exatamente o mesmo time que iniciou o último duelo contra o Palmeiras.

No Vasco, o jovem meia MT foi reavaliado e continua sem previ-

Alexandre Vidal/Flamengo - 12/12/20



Rafael Ribeiro/Vasco



Gabigol chega ao clássico como um dos heróis do título da Supercopa contra o oportunista centroavante Cano

são de retorno. Ele não tem mais dores na região lombar, segue sob observação. Os atacantes Talles e Vinícius seguem fora. O primeiro realiza fisioterapia diariamente e sua recuperação é considerada boa, e o segundo foi submetido a cirurgia no nariz na semana passada após uma pancada involuntária de Castan em treinamento.

19h	Maracanã Rio de Janeiro	Carioca 9ª rodada	Transmissão PPV	Árbitro Bruno Arleu de Araújo
	FLAMENGO			VASCO
Diego Alves; Isla, Rodrigo Caio, Willian Arão e Filipe Luís; Gerson, Diego, Everton Ribeiro, Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabriel.			Lucão; Léo Matos, Ernando, Leandro Castan e Zeca; Andrey, Galarza, Gabriel Pec e Marquinhos Gabriel; Morato e Cano	
Técnico: Rogério Ceni			Técnico: Marcelo Cabo	

JOGOS OLÍMPICOS

Brasil está otimista com atletas militares

Ed Alves/CB/D.A Press



"Estamos buscando conquistar mais vagas na equipe, temos já 44 atletas militares no time brasileiro. Estamos otimistas, mas não sabemos o que será das olimpíadas no ambiente de pandemia"

Brigadeiro Isaiás Carvalho, diretor do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa

PEDRO ÍCARO*

As Olimpíadas de Tóquio começam em menos 100 dias, e parte da delegação que vai representar o Brasil tem um perfil específico: são os atletas militares de alto rendimento. Além de cumprir a rotina de treinos para disputar medalhas, eles recebem formação militar e passam por cursos de qualificação profissional.

Para os jogos olímpicos do Japão, o Brasil já conta com 44 atletas militares. Entrevistado do programa *CB. Poder*, uma parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília*, o brigadeiro Isaiás Carvalho, diretor do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa, detalhou o trabalho desenvolvido pelas Forças Armadas em favor do esporte brasileiro.

Além dos 44 desportistas que asseguraram vaga nas provas olímpicas de Tóquio, há 78 vagas em disputa por membros da corporação. Apesar deste ano as Olimpíadas ocorrerem com restrições em razão da pandemia de covid-19, o brigadeiro está otimista.

"Essas olimpíadas serão diferentes de todas as outras. A pandemia criou condições que interferem no treinamento, vão interferir também nas competições. É provável que não haja torcida nos estádios. Estamos buscando conquistar mais vagas na equipe, temos já 44 atletas militares no time brasileiro, queremos nos classificar ainda mais. Estamos otimistas, mas acho que vai ser uma surpresa para todo mundo, não sabemos o que será das olimpíadas no ambiente de pandemia", afirmou o brigadeiro.

Os atletas militares de alto rendimento permanecem por oito anos nas Forças Armadas. Nesse período, podem conciliar a atividade desportiva com outras ocupações. Muitos buscam uma especialização a fim de ingressar no mercado de trabalho. "Eles não têm que exercer uma outra atividade laboral complementar, porque estão recebendo um salário organizado. Podem fazer uma faculdade, um curso técnico e abrir o horizonte. A vida de um atleta de alto rendimento é curta, mas depois eles podem se destacar como técnicos ou até como dirigentes esportivos", contou o militar.

Durante a entrevista ao jornalista Vicente Nunes, do *CB. Poder* exibiu depoimentos de atletas que estão em preparação para Tóquio. "Sigo trabalhando aqui no Rio de Janeiro, me preparando para o pré olímpico e em seguida para os jogos olímpicos. Se Deus quiser, vai dar tudo certo. Estou tomando todos os cuidados e seguindo todos os protocolos aqui", contou a terceiro sargento Beatriz Ferreira, da Marinha do Brasil, atleta do box olímpico.

O terceiro sargento Pedro Gonçalves, também da Marinha, está confiante. "O treinamento está a todo vapor, e faltam 99 dias para esse evento incrível, para o qual estou me preparando há 4 anos e meio. Um dos maiores orgulhos da minha vida é representar a Marinha, a bandeira nacional e chegar aos jogos com as Forças Armadas", disse o atleta de canoagem slalom.

* Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



ÚLTIMO DIA PRA VOCÊ TRANSFORMAR UMA VIDA

Seu apoio faz toda a diferença! Agora é tudo ou nada. Todas Elas podem transformar seus talentos em negócios!

As mulheres são as que mais sofrem com a pandemia.

Mais expostas à miséria e à violência, elas precisam muito do seu apoio. Criativas, resilientes, batalhadoras e cheias de talentos, elas só precisam do seu apoio para vencer.

Pra cumprir esse desafio contamos com VOCÊ e com o apoio do Matchfunding Enfrente: para cada R\$ 1 investido na nossa ideia, o Fundo Enfrente investe mais R\$2.

Ou seja, se der match, eles TRI-PLI-CAM a sua colaboração! Aqui o seu dinheiro vale três!

Hoje é o último dia para que cada real doado seja triplicado pelo Fundo Impacta +

Acesse o QR Code e contribua com qualquer valor.



Só juntos sairemos dessa crise.

TRANSFORME UMA VIDA
DOE PARA TODAS ELAS!
#JUNTOSPORTODASELAS